Boletim Econômico Semanal

29 de julho de 2022

Retrospectiva

No Brasil, a prévia da inflação medida pelo IPCA-15 avançou 0,13% em julho, reflexo da redução de imposto sobre combustíveis e energia elétrica. Em relação ao mercado de trabalho, destaca-se uma melhora do trabalho formal com a geração de 278 mil novas vagas, fechando o semestre com 1,3 milhões de vagas criadas. Logo, a ocupação total chegou a 98,3 milhões de pessoas e contribuiu para a queda da taxa de desemprego para 9,3% em junho.

No âmbito externo, o destaque foi para a alta de 0,75 p.p nos juros pelo Fed, conforme já esperado pelo mercado, levando a taxa para 2,25% a 2,50%. Em discurso, o presidente do Fed Jeromé Powell sinalizou que poderá ser apropriado reduzir o ritmo das altas dependendo da evolução dos dados econômicos.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a sexta-feira (15) em alta de 0,55% aos 103.164 pontos, fechando a semana e o mês com altas de 4,3% e 4,7% respectivamente. A alta da semana foi sustentada pela forte valorização das ações da Petrobras (PETR3, PETR4) que subiram 6,42% e 5,76%. Já as Bolsas americanas fecharam em alta com o S&P 500 tendo o melhor mês desde novembro/2020 influenciada pela temporada de resultados das empresas no segundo trimestre com 73% das empresas do S&P 500 superando as expectativas de lucros.

Rentabilidade dos IMAs

Na Renda Fixa, os juros futuros recuaram influenciados pelo resultado negativo do PIB dos EUA, que confirmou a recessão técnica no país. Neste sentido, os índices da Anbima de longo prazo fecharam o mês em queda enquanto os de curto prazo encerraram mês próximos a estabilidade. Desse modo, seguimos sugerindo aportes em ativos de curto prazo (CDI, IRF-M 1 e IDKA2), com o intuito de amenizar e obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2022, foram de 1,97%. Já para 2023, os economistas consultados as suas estimativas de crescimento ficaram em 0,40%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 7,15% para o final de 2022. Para 2023 a sua estimativa ficou em 5,33%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de julho ficaram em -0,65%. Para o mês de agosto, a projeção foi de -0,11%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,52%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2022 ficou em 7,90%.

Projeção Meta Atuarial 2022			
IPCA + 5,04%	**12,57%**	**INPC + 5,04%**	**12,71%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados estão divididos nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2022 foi de -0,75%. Para 2023, a projeção ficou em 7,08%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2022, foram estimadas em 13,75%. Para 2023 a projeção foi estimada em 11%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2022 em R$5,20, e estima a taxa também em R$5,20 para 2023. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2022 em US$67,20 bilhões e para o ano de 2023, as estimativas dos agentes ficaram em US$60 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$ 56,25 bilhões para o ano 2021. Para 2022, a projeção foi de US$60,50 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 59,15%. Para 2022, a projeção ficou em 63,80%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 29 de julho de 2022

	2022				2023				2024		2025	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	7,96	7,30	7,15	▼ (5)	5,01	5,30	5,33	▲ (17)	3,30	= (3)	3,00	= (55)
PIB (var. %)	1,51	1,93	1,97	▲ (5)	0,50	0,49	0,40	▼ (2)	1,70	= (1)	2,00	= (38)
CÂMBIO (R$/US$)	5,09	5,20	5,20	= (1)	5,10	5,20	5,20	= (1)	5,10	= (1)	5,15	= (1)
SELIC (% a.a.)	13,75	13,75	13,75	= (6)	10,50	10,75	11,00	▲ (1)	8,00	= (3)	7,50	= (8)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

29/07/2022 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.